

Relatório da Administração

Apresentação
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho
O exercício de 2020, além dos impactos ocasionados pela pandemia do COVID-19, após o anúncio do fechamento das operações na América do Sul, em que o Brasil está inserido, a Filial apresentou um prejuízo líquido de R\$ 165 milhões, *versus* um lucro líquido de R\$ 74 milhões em 2019. A variação no período reflete, principalmente, despesas com provisão de reestruturação, baixa de créditos tributários e aumento nas despesas com provisão de devedores duvidosos.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Ativo	2020		2019	
	Nota	2020	2019	
Circulante	5	6.068.476	7.490.404	
Disponibilidades		106.057	4.524	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.962.419	7.485.880	
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.497.881	1.647.454	
Carteira própria		770.143	724.887	
Vinculados à prestação de garantias	6	28.804	618.434	
Instrumentos financeiros derivativos	7	698.934	304.133	
Relações interfinanceiras		470	811	
Créditos vinculados:				
Depósitos no Banco Central do Brasil		389	741	
Correspondentes		81	70	
Operações de crédito	8	784.339	938.291	
Operações de crédito - setor privado		459.106	257.634	
Financiamentos - setor privado		328.925	689.223	
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (-)		(3.692)	(8.566)	
Outros créditos		22.313.364	30.231.001	
Carteira de câmbio	9	22.228.467	30.076.388	
Rendas a receber		4.684	7.768	
Negociação e intermediação de valores		1.203	20.885	
Diversos	10	315.243	175.489	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (outros créditos) (-)	8	(236.233)	(49.529)	
Outros valores e bens		147	253	
Despesas antecipadas		147	253	
Ativo fiscal diferido	11	70.191	97.278	
Investimentos		65	65	
Outros investimentos		65	65	
Imobilizado de uso		4.612	7.770	
Outras imobilizações de uso		6.361	9.574	
(-) Depreciações acumuladas		(1.749)	(1.804)	
Intangível		2.944	736	
Ativos intangíveis		4.279	901	
(-) Amortização acumulada		(1.335)	(165)	
Total do ativo		30.742.489	40.414.063	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020 a Filial possui títulos privados classificados como "mantidos até o vencimento". Para estes títulos, a administração possui intenção e capacidade financeira para mantê-lo nesta classificação em atendimento a Circular nº 3.068 do BACEN.

Índice de Basileia

A Filial adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, com base nos dados financeiros do Conglomerado Prudencial, e de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2020, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 18% (19% em 2019).

Gerenciamento de Riscos

A Filial possui áreas de riscos específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central do Brasil, os relatórios das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito e gerenciamento de capital estão disponíveis na sede da Filial, e as informações requeridas pela Circular nº 3.678/13 e

(Em milhares de reais)

Passivo	2020		2019	
	Nota	2020	2019	
Depósitos	12	1.722.653	2.420.952	
Depósitos à vista		912	473	
Depósitos interfinanceiros		261.816	276.909	
Depósitos a prazo		1.459.925	2.143.570	
Relações interdependências		152.122	21.002	
Recursos em trânsito de terceiros		152.122	21.002	
Obrigações por empréstimos	13	8.685.129	9.626.826	
Empréstimos no exterior		8.685.129	9.626.826	
Instrumentos financeiros derivativos		732.338	498.085	
Instrumentos financeiros derivativos		732.338	498.085	
Outras obrigações		18.839.625	27.129.438	
Carteira de câmbio	9	18.758.464	26.975.902	
Fiscais e previdenciárias	14	47.933	49.336	
Negociação e intermediação de valores		47	105	
Diversas	15	33.181	104.095	
Provisões	16, 17	105.874	47.303	
Resultados de exercícios futuros		1.279	2.630	
Resultado de exercícios futuros		1.279	2.630	
Patrimônio líquido	19	503.469	667.827	
Capital:				
De domiciliados no exterior		489.835	458.260	
Aumento de capital		-	31.575	
Reserva de capital		4.818	4.550	
Reserva de lucros		40.511	173.442	
Prejuízos acumulados		(31.695)	-	
Total do passivo		30.742.489	40.414.063	

Circular nº 3.930/19 do BACEN e a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez são divulgadas no *sítio* da instituição na *internet*, no <https://new.ingwb.com/en/network/americas/brasil>.

Agradecimentos

A Filial agradece aos seus clientes, colaboradores e fornecedores pela parceria, confiança, dedicação e profissionalismo.

São Paulo, 30 de março de 2021

A Diretoria.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	2020		2020		2019	
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		60.398	3.755.969	855.570		
Operações de crédito		8.854	239.326	87.782		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		113.803	467.173	427.312		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(62.259)	966.089	201.826		
Resultado de operações de câmbio		-	2.083.381	138.650		
Despesas de intermediação financeira		36.617	(3.698.877)	(695.685)		
Operações de captação no mercado		(24.716)	(89.832)	(140.170)		
Operações de empréstimos e repasses		464.911	(3.145.007)	(423.183)		
Resultado de operações de câmbio		(282.208)	(282.208)	(122.489)		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(121.370)	(181.830)	(9.843)		
Resultado bruto da intermediação financeira		97.015	57.092	159.885		
Outras receitas/despesas operacionais		(211.110)	(171.308)	(75.640)		
Receitas de prestação de serviços		43.290	77.409	81.215		
Despesas de pessoal		(41.987)	(76.272)	(62.507)		
Outras despesas administrativas	22	(24.899)	(53.226)	(50.281)		
Despesas tributárias		(16.944)	(32.438)	(24.957)		
Outras receitas operacionais	23.d	9.543	25.312	28.903		
Outras despesas operacionais	23.e	(180.113)	(112.093)	(48.013)		
Resultado operacional		(114.095)	(114.216)	84.245		
Resultado não operacional		-	-	105		
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(114.095)	(114.216)	84.350		
Imposto de renda e contribuição social	20	(48.984)	(48.960)	(9.096)		
Provisão para imposto de renda		(7.575)	(20.106)	(12.965)		
Provisão para contribuição social		(5.927)	(15.915)	(8.197)		
Ativo fiscal diferido		(35.482)	(12.939)	12.066		
Participações estatutárias no lucro		-	(1.452)	(1.229)		
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre/exercício		(163.079)	(164.628)	74.025		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	2020		2020		2019	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(163.079)	(164.628)	74.025			
(+/-) Resultados abrangentes	-	-	-			
Resultado abrangente total	(163.079)	(164.628)	74.025			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	2020		2020		2019	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Atividades operacionais						
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado do semestre/exercício	(110.321)	18.585	73.971			
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre/exercício	(163.082)	(164.628)	74.025			
Depreciações e amortizações	551	1.115	2.264			
Baixas no imobilizado	-	-	(12.388)			
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	52.068	181.830	9.843			
Outras reservas	142	268	332			
Resultado não operacional	-	-	(105)			
Variação de ativos e passivos	(4.811.758)	(1.440.348)	3.137.719			
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.337.493	149.573	(622.472)			
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	458	341	404			
(Aumento) Redução em operações de crédito	175.559	158.826	280.919			
(Aumento) Redução em outros créditos	20.470.153	7.758.020	(15.939.928)			
(Aumento) Redução em outros valores e bens	398	106	(16)			
(Redução) Aumento em depósitos	(918.175)	(698.299)	383.004			
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	-	-	(126)			
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos	(6.029.386)	(941.697)	3.650.740			
(Redução) Aumento em relações de interdependências	150.591	131.120	14.050			
(Redução) Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(738.501)	234.253	286.817			
(Redução) Aumento em outras obrigações	(19.259.958)	(8.231.240)	15.090.395			
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	(390)	(1.351)	(6.068)			
Caixa líquido originado em atividades operacionais	(4.922.079)	(1.421.763)	3.211.690			
Atividades de investimento						
Alienação (Aquisição) de outros investimentos	-	-	79			
Aquisição (Alienação) de imobilizado de uso	(73)	3.213	3.602			
Aquisição (Alienação) de intangível	-	(3.378)	(476)			
Caixa líquido originado em atividades de investimento	(73)	(165)	3.205			
Atividades de financiamento						
Aumento de capital	-	-	31.575			
Juros sobre capital próprio	-	-	(37.147)			
Caixa (Aplicado) em atividades de financiamento	-	-	(5.572)			
Aumento (Redução) nos fluxos de caixa	(4.922.152)	(1.421.928)	3.209.323			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	10.990.628	7.490.404	4.281.081			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	6.068.476	6.068.476	7.490.404			
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(4.922.152)	(1.421.928)	3.209.323			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

I. O *Value-at-Risk* é uma métrica estatística que mensura a perda percentual da carteira do Conglomerado sujeita a riscos de mercado, ou seja, a riscos de flutuação de taxas de juros ou taxas de câmbio. Representa a perda máxima dentro de um período e nível de confiança determinados. O conglomerado ING Bank do Brasil segue a metodologia global padrão da organização, sendo esta a simulação histórica com a amostra de um ano, horizonte de tempo de um dia e 99% de nível de confiança.

Valores em milhares de Reais		
	2020	2019
<i>VaR</i> taxas de juros	1.499	1.741
<i>VaR</i> moeda estrangeira	262	318
<i>VaR</i> fechamento do exercício	1.514	1.754
<i>VaR</i> máximo do exercício	12.484	2.419
<i>VaR</i> mínimo do exercício	956	1.090

II. O BPV (*Basis Point Value*) é uma forma de mensurar o risco de mercado de ativos de renda fixa e verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscilação de uma *basis-point* (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. O *Delta* mede a variação de preço do ativo subjacente.

Fator de risco			
	Valores em milhares de Reais	2020	2019
BPV	PRE	(20)	(10)
	USD <i>on</i>	(101)	(71)
	USD <i>off</i>	97	50
FX Delta	EUR <i>on</i>	103	9
	EUR <i>off</i>	(107)	(35)
FX Delta	USD	(6.874)	(14.192)
	EUR	(389)	(2.068)
	JPY	47	39
	GBP	60	5

III. **Teste de estresse - Risco de mercado:** As métricas de risco utilizadas são submetidas a testes de estresse adicionais com o objetivo de identificar o potencial de perda em condições extremas, como *VaR* de estresse, e de eventos excepcionais específicos identificados em históricos mais extensos. O quadro abaixo resume a situação das principais medidas utilizadas pela filial brasileira na gestão dos riscos de mercado em situações de estresse.

Valores em milhares de Reais		
	2020	2019
<i>SVaR</i> taxas de juros	5.604	30.007
<i>SVaR</i> moeda estrangeira	1.565	3.436
<i>SVaR</i> fechamento do exercício	5.604	29.200
<i>SVaR</i> máximo do exercício	55.795	36.589
<i>SVaR</i> mínimo do exercício	4.149	11.989

IV. **Teste de aderência (Backtest)** - A área de Risco de Mercado utiliza o *backtesting* para determinar a aderência ao modelo de *VaR*, o método constitui em comparar o *VaR* calculado com as perdas ou ganhos financeiros efetivos da posição até o momento. Os dados de *PnL* teórico são inseridos na plataforma global e os resultados do *backtesting* são compilados e divulgados periodicamente.

Risco de crédito - as exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira do tomador/contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do setor de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, dentre outros.

Risco de liquidez

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Risco operacional - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A Administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Filial. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.640/13 do Bacen, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico.

Gerenciamento de capital - a estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e com a exposição aos riscos. A Filial possui políticas e processos definidos para realizar o monitoramento e controle do capital, avaliar prospectivamente a necessidade de capital adicional, frente aos riscos e orçamento de capital. O gerenciamento é feito em conjunto para as empresas que compõem o conglomerado prudencial, cuja instituição líder é a Filial.

A área de finanças, com o apoio das áreas de riscos e tesouraria da Filial, é responsável pela preparação e revisão das políticas e da estrutura de gerenciamento de capital. Além disso, é responsável pela apuração do Patrimônio de Referência e do Patrimônio de Referência Mínimo, consolidação das informações provenientes das áreas de riscos e preparação dos relatórios gerenciais utilizados pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) para monitorar a suficiência de capital.

O ALCO é responsável pela aprovação das políticas e estrutura de gerenciamento de capital. Este se reúne mensalmente e, entre outras atividades, é responsável por analisar se há capital disponível suficiente, para cobrir as necessidades de capital requerido mínimo, o impacto dos testes de estresse sobre o capital, e o plano de negócios para os próximos três anos. O Comitê é formado pelos membros da Administração da Filial, áreas de Riscos, Tesouraria e Finanças.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	2020	2019
	Circulante	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa		
Disponibilidades	106.057	4.524
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.962.419	7.485.880
Total	6.068.476	7.490.404

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 5.962.419 (R\$ 7.485.880 em dezembro/2019) lastreadas em títulos públicos, com vencimento em até três meses a contar da data de aquisição.

6 Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários			
	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Valor contábil
			2020
			Custo atualizado
Vinculados à prestação de garantias para negociação			
Cotas de fundos de investimento	28.804	-	28.804
	28.804	-	28.804
Mantidos até o vencimento			
Debêntures	-	770.143	770.143
	-	770.143	770.143

Títulos e valores mobiliários			
	Até 3 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil
			2019
			Custo atualizado
Carteira própria para negociação			
Letras do tesouro nacional	113.524	-	113.524
	113.524	-	113.524
Vinculados à prestação de garantias para negociação			
Letras do tesouro nacional	598.215	-	598.215
Cotas de fundos de investimento	20.219	-	20.219
	618.434	-	618.434
Mantidos até o vencimento			
Debêntures	-	611.363	611.363
	-	611.363	611.363

O valor de mercado dos títulos classificados para negociação representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado.

O valor de mercado dos títulos classificados como mantidos até o vencimento é R\$ 823.134 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A carteira de debêntures encontra-se registrada na B3 Brasil Bolsa Balcão (B3), e custodiada em instituição financeira privada. As cotas de fundos de investimento são registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou com os seus administradores.

Para constituição de provisão para redução ao valor recuperável da carteira de debêntures a Administração atende aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do CMN. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, de acordo com este critério, não foi constituída provisão.

Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Filial a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, os controles dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da Administração da Filial, como segue:

Hedge - operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

Negociação - operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da B3 Brasil Bolsa Balcão (B3), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário.

Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos					
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
					2020
Ativo - Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	-	1.740	3.597	5.337	3.893
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	258.220	313.989	121.388	693.597	675.258
Totais por faixa de vencimento em 2020	258.220	315.729	124.985	698.934	679.151
Totais por faixa de vencimento em 2019	159.022	121.978	23.133	304.133	285.385
Passivo - Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	(1.519)	(121.246)	(37.116)	(159.881)	(156.079)
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	(319.469)	(216.957)	(35.132)	(571.558)	(557.768)
Outros	(899)	-	-	(899)	(899)
Totais por faixa de vencimento em 2020	(321.887)	(338.203)	(72.248)	(732.338)	(714.746)
Totais por faixa de vencimento em 2019	(225.140)	(214.501)	(58.444)	(498.085)	(430.934)

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na B3, cujos valores referenciais são contabilizados em contas de compensação, como segue:

Contratos					
	Futuros	Termo	Swap	Hedge	2020
					Total
Negociação					
- Moeda estrangeira	2.352.635	24.066.229	1.287.736	-	27.706.600
- Taxa de juros	13.799.619	-	-	-	13.799.619
Hedge - risco de mercado					
- Taxa de juros	-	-	-	469.896	469.896
Total 2020	16.152.254	24.066.229	1.287.736	469.896	41.976.115
Total 2019	21.278.992	25.781.287	1.298.725	1.505.614	49.864.618

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à B3, foram requeridas margens no valor de R\$ 28.804 (R\$ 618.434 em dezembro/2019), garantidas mediante a requisição de cotas de fundo de liquidação.

Hedge - risco de mercado
Para proteção do risco de mercado de eventuais variações das taxas praticadas pelo mercado, a Filial negociou futuros com vencimento até abril de 2022. Os itens objeto de hedge são representados por operações de crédito (cédula de crédito bancário) e certificados de depósitos bancários, e possuem vencimento em até janeiro de 2022, proporcionando a efetividade desejada da cobertura do risco e minimizando assim os riscos oriundos das operações-objeto.

	Valor referencial	Valor de mercado
Instrumento de hedge		
Futuros - DI	457.898	469.896
Objeto de hedge		
- Operações de crédito	111.500	112.601
CDB	341.000	355.168

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado no exercício estão demonstrados a seguir:

Resultado com derivativos		
	2020	2019
Futuros	147.519	363.762
Swaps	(408.499)	(18.155)
Termo	1.226.250	(143.441)
Outros	819	(340)
Total	966.089	201.826

8 Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN, tem a seguinte composição:

Setor de atividade			
Operações de crédito			
Sector privado	2020	2019	
Indústria	513.003	741.103	-
Comércio	100.036	-	-
Outros serviços	174.992	205.743	-
Pessoas físicas	-	11	-
Total (*)	788.031	946.857	-

(*) Inclui ajuste de valor de mercado de operações classificadas como *hedge accounting* no valor de R\$ 1.083 (R\$ 1.448 em dezembro/2019).

Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 9)		
Sector privado	2020	2019
Indústria	1.043.042	1.541.208
Comércio	1.899.056	1.189.220
Outros serviços	375.673	309.223
Total	3.317.771	3.039.651

Títulos e créditos a receber (Nota 10)		
Sector privado	2020	2019
Outros serviços (*)	151.076	-
Total	151.076	-

(*) Em março de 2020 houve vencimento de garantia prestada, convertida em confissão de dívida, no valor de R\$ 153.906.

b) Nível de risco

Nível de risco				
	%	Valor da provisão		Valor da carteira
		2020	2019	2020
AA	0%	-	-	2.297.763
A	0,5%	-	633	126.580
B	1%	10.309	25.925	1.030.893
C	3%	-	2.941	98.045
D	10%	69.398	3.921	693.976
E	30%	-	24.675	39.211
F (*)	50%	77.048	-	151.076
G	70%	-	-	-
H	100%	83.170	-	83.170
Total		239.925	58.095	4.256.878

(*) A provisão do nível F foi constituída sobre 51% do valor da carteira, de acordo com a estimativa efetuado pela área de Risco de crédito.

Vencimento		
	2020	2019
A vencer até 90 dias	1.554.905	1.065.888
A vencer de 91 a 360	2.322.208	2.475.726
A vencer acima de 360	145.522	444.894
Vencidas até 180	182.758	-
Vencidas acima de 180 dias	51.485	-
Total	4.256.878	3.986.508

Movimentação da provisão		
Provisão	2020	2019
Saldo inicial	58.095	48.252
Constituição	193.670	17.737
Reversão	(11.840)	(7.894)
Saldo final	239.925	58.095

A garantia prestada com vencimento em março de 2020, mencionada na nota explicativa 8.a), tinha provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito no valor de R\$ 68.330, que foi revertida da rubrica de provisão para fianças e garantias prestadas, e reconstituída como provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, quando ocorreu a conversão para confissão de dívida dessa garantia prestada e, como consequência, para fins de comparação adequada, o resultado desta reversão foi classificada na rubrica de despesas com provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 existem operações renegociadas no montante de R\$ 234.246 (R\$ 241.158 em dezembro/2019).

9 Carteira de câmbio

Carteira de câmbio				
	2020		2019	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Ativo				
Câmbio comprado a liquidar	13.183.725	2.238.267	17.509.796	92.284
Direitos sobre venda de câmbio	5.129.248	1.617.784	12.329.631	88.384
Rendias a receber de adiantamento concedido (Nota 8)	59.443	-	56.293	-
Total	18.372.416	3.856.051	29.895.720	180.668
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar	5.228.689	1.620.725	12.147.455	87.656
Obrigações por compra de câmbio	12.935.724	2.231.654	17.635.765	88.384
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)	(3.258.328)	-	(2.983.358)	-
Total	14.906.085	3.852.379	26.799.862	176.400

10 Outros créditos - diversos

Créditos diversos				
	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Circulante
Impostos a compensar	13.018	5.149	25.020	4.848
Depósitos judiciais (Nota 17.d)	9	141.825	-	139.841
Adiantamentos a funcionários e terceiros	516	66	1.069	-
Títulos e créditos a receber (Nota 8)	151.076	-	-	-
Devedores diversos país	434	3.150	318	4.393
Total	165.053	150.190	26.407	149.082

11 Ativo fiscal diferido

O saldo de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social existentes em 31 de Dezembro de 2020, no montante de R\$ 70.191 (R\$ 97.278 em dezembro/19) decorre basicamente de diferenças temporárias, assim consideradas as despesas apropriadas no resultado do exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, cuja exclusão ou compensação fiscal futura encontra-se expressamente prevista na legislação tributária vigente. Essas diferenças temporárias estão, basicamente, representadas pela provisão para perdas associadas ao risco de crédito, estoque a realizar de diferença de curvas no cálculo de derivativos futuros registrados na B3, ajustes a valor de mercado e provisões para contingências fiscais.

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

Créditos tributários diferidos				
	2020		2019	
	2019	Adições	Baixas	2020
Outras provisões temporárias	63.476	85.089	(91.326)	57.239
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	7.358	54.406	(61.764)	-
IR/CS diferido sobre marcação a mercado	26.444	46.492	(59.984)	12.952
Total	97.278	185.987	(213.074)	70.191

Créditos tributários diferidos				
	2018		2019	
	2018	Adições	Baixas	2019
Outras provisões temporárias	50.130	27.744	(14.398)	63.476
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	15.908	113.972	(122.522)	7.358
IR/CS diferido sobre marcação a mercado	6.395	45.380	(25.331)	26.444
Total	72.433	187.096	(162.251)	97.278

O saldo de provisões temporárias passivas em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.660 (R\$ 19.808 em dezembro/2019).

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2020 está demonstrado a seguir:

Realização do crédito tributário	
	2020
Ano-calendário 2021	62.798
Ano-calendário 2022	7.393
Imposto de renda e contribuição social diferido	70.191

Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 66.890 (R\$ 92.584 em dezembro/2019), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos exercícios.

12 Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são efetuadas com taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

próximos três anos da data da outorga, regra estabelecida e terá validade enquanto houver vínculo societário do funcionário com a entidade local.

No *vesting date* os participantes poderão optar por ficar com as ações, vender a totalidade ou ficar com parte das ações. A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

A Filial registrou despesas no valor de R\$ 268 (R\$ 332 em dezembro/2019), tendo como contrapartida a conta de "Reserva de capital".

22 Despesas administrativas

Outras despesas administrativas referem-se a:

	2020	2019
Serviços prestados por parte relacionada	(18.788)	(14.327)
Processamento de dados	(10.178)	(9.206)
Outras despesas administrativas	(5.944)	(5.166)
Serviços do sistema financeiro	(5.519)	(4.644)
Serviços técnicos especializados	(4.453)	(6.177)
Aluguel	(4.198)	(4.153)
Depreciação e amortização	(1.115)	(2.264)
Manutenção e conservação de bens	(1.094)	(1.300)
Comunicação, publicações, promoções e relações públicas	(1.077)	(1.470)
Seguros, água, energia e gás	(332)	(185)
Despesas de transporte e viagem	(265)	(843)
Serviços de terceiros	(263)	(546)
Total	(53.226)	(50.281)

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
 São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a administração do ING Group, em 05 de novembro de 2020, anunciou descontinuar as atividades no Brasil do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo), e iniciou naquela data o processo de encerramento de sua filial. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Ver notas explicativas 3e, 8b e 8d das demonstrações financeiras.	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3e, 8b e 8d, para fins de mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, cujo valor total apresentado nas demonstrações financeiras é de R\$ 239.925 mil, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito e operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banco baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito representa a melhor estimativa do Banco quanto às perdas.	<p>Avaliamos o desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, bem como, de avaliação dos níveis de risco ("<i>ratings</i>") dos clientes, que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.</p> <p>Avaliamos (i), com base em amostragem, as informações que suportam a definição e revisão dos <i>ratings</i> dos clientes pelo Banco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, incluindo as metodologias e premissas utilizadas para as provisões e (ii) o cálculo aritmético, incluído na avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 relacionados a apuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.</p>

23 Informações adicionais

a) As garantias prestadas no País, referente avais e fianças e estas somam o montante de R\$ 735.363 (R\$ 976.420 em dezembro/2019). A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Bacen. As provisões são efetuadas aplicando o mesmo critério de provisionamento utilizado para as operações de crédito, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 (CMN), as garantias estão vinculadas ao risco de crédito.

b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do CMN e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2020, o valor do índice de Basileia era de 18,03% (19% em 2019).

c) A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o exercício de 31 de dezembro de 2020 totalizaram R\$ 4.568 (R\$ 1.229 em dezembro/2019), conforme apresentado nas demonstrações do resultado em despesa de pessoal.

d) Outras receitas operacionais correspondem substancialmente a atualização de depósitos judiciais R\$ 2.726 (R\$ 4.563 em dezembro/2019), variações monetárias ativas de créditos a compensar R\$ 82 (R\$ 618 em dezembro/2019), comissão sobre compromisso de crédito R\$ 1.131 (R\$ 1.491 em dezembro/2019), juros sobre confissão de dívida R\$ 10.099 em dezembro/2019, reversão de PLR de R\$ 1.428 (não havia em 2009) e outras rendas no valor de R\$ 9.846 (R\$ 10.963 em dezembro/2019).

e) Outras despesas operacionais correspondem basicamente a variação cambial sobre operações em moeda estrangeira de R\$ 121.018 (R\$ 32.254 em dezembro/2019), em atualizações de riscos fiscais no montante de R\$ 989 (R\$ 805 em dezembro/2019), provisão para garantias prestadas R\$ 57.608 (R\$ 13.646 em dezembro/2019) e outras despesas operacionais de R\$ 1.779 (R\$ 1.308 em 2019).

24 Informações suplementares

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Covid-19. Durante este período, o ING Brasil, seguindo orientações dadas a todos os países onde o grupo atua, tomou todas as medidas necessárias para

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Devido à relevância das operações de crédito, às incertezas inerentes ao processo para determinação da estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à complexidade dos métodos e premissas utilizados, bem como ao julgamento envolvido na sua determinação, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.	<p>Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, descritas nas notas explicativas nº 3e, 8b e 8d estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020.</p>

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários

Ver notas explicativas 3c, 3d, 6 e 7 das demonstrações financeiras.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3c, 3d, 6 e 7, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 698.934 mil (ativo) e R\$ 732.338 mil (passivo), e os títulos e valores mobiliários totalizam R\$ 798.947 mil. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Banco efetua julgamentos significativos, na determinação dos métodos e premissas utilizados na sua mensuração. Os ativos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizadas.	<p>Avaliamos o desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chaves implementados pelo Banco para mensuração do valor de mercado e avaliação dos indicativos de evidência de perda do valor recuperável dos instrumentos financeiros.</p> <p>Com base em uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado, com o uso de parâmetros independentes para a sua precificação.</p> <p>Recalculamos, por amostragem, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, bem como analisamos as políticas e os critérios referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável dos instrumentos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento".</p> <p>Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, descritas nas notas explicativas nº 3c, 3d, 6 e 7 estão de acordo com as normas aplicáveis.</p>
Desta forma, devido ao alto nível de julgamento envolvido na mensuração do valor de mercado e na avaliação de indicativos de evidência de perda do valor recuperável desses instrumentos financeiros, consideramos como um assunto significativo em nossa auditoria.	<p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

garantir a segurança de seus colaboradores e a continuidade do atendimento de qualidade aos seus clientes. O ING Brasil conduziu criteriosas análises de risco e crédito no intuito de detectar possíveis deteriorações na carteira de clientes, do ponto de vista financeiro e operacional. Como resultado deste trabalho, tivemos aumentos pontuais de provisão, resultantes da deterioração do perfil de crédito de alguns de nossos clientes. Apesar disso, ressaltamos que a grande maioria de nossa carteira de clientes performou durante o ano de 2020 sem sofrer grandes impactos decorrentes dos efeitos pandemia. A filial permanece atenta e monitorando continuamente os impactos da pandemia a fim de se antecipar a qualquer risco apresentado.

25 Resultados não recorrentes

A Filial teve resultados não recorrentes devido a atualização da estratégia citada na nota explicativa 1, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 56.807 (não havia em 2019), compostas por despesas de pessoal de R\$ 50.484, despesas com imóvel de R\$ 5.723 e despesas com advogados de R\$ 600, contabilizadas em outras despesas operacionais.

26 Eventos subsequentes

A Medida Provisória nº 1.034/21 alterou a Lei nº 7.689/88 e a Lei Complementar nº 105/01 em seu Artigo 1º - Inciso I, majorando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para Bancos, de 20% para 25% para o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando a 20% a partir de 1º de janeiro de 2022.

A majoração vai afetar a Contribuição Social corrente no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021 e estamos reavaliando o estoque de crédito tributário que se realizará neste período para a Filial."

A Diretoria

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2021.



KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
 Contadora CRC 1SP198502/O-8